



ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Projeto de Intervenção:

Identificação e controle de HPV (papiloma vírus humano) em pacientes atendidos no PSF Monte Líbano 1 de Piracicaba/SP

Aluno: Luis Ernesto Pelegrin Mompíe
Orientadora: Elma Pereira dos Santos Polegato

Piracicaba/SP
2015

SUMÁRIO

1. Introdução	2
2. Objetivos	
2.1. Objetivo Geral	4
2.2. Objetivos Específicos	4
3. Metodologia	
3.1 Cenário do estudo	5
3.2 Sujeitos da intervenção (público-alvo)	5
3.3 Estratégias e ações	5
3.4 Avaliação e monitoramento	5
4. Resultados Esperados	6
5. Cronograma	7
6. Referências	8

1. INTRODUÇÃO

1.1 Identificação e apresentação do problema

Piracicaba é um município brasileiro situado no interior do estado de São Paulo, localizando-se a noroeste da capital do estado, distando desta cerca de 160 km¹. Em 2014, sua população foi estimada pelo IBGE em 388.412 habitantes, sendo o 17º município mais populoso de São Paulo².

O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em 2010 era de 0,785, considerado alto na classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), sendo o 50º maior do estado³.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) de Piracicaba é o órgão ligado de forma direta à Prefeitura do Município de Piracicaba e tem por função a manutenção e funcionamento do Sistema Unico de saúde (SUS), assim como a criação de políticas, programas e projetos que visem à saúde municipal⁴. Considerando as emergências, a cidade conta com quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAMs dos bairros Vila Cristina, Vila Sônia e Piracicamirim), além do Serviço de Atendimento móvel de Urgência (SAMU) e a Central de Ortopedia e Traumatologia (COT)⁵.

Dentre os serviços de apoio são alguns o Hospital Dia, a Central de Fisioterapia Municipal, o Serviço Integrado de Transportes da Secretaria da Saúde (SITSS), a Vigilância Sanitária (VISA), a Vigilância Epidemiológica e a Coordenadoria em Programas de Alimentação e Nutrição (CPAN)⁶. São alguns dos serviços de atenção básica presentes em Piracicaba o Programa de Saúde da Família (PSF), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o Programa de Saúde da Família⁷.

A Unidade de Saúde da Família (USF) Monte Líbano 1 está localizada no Distrito de Saúde Noroeste da cidade de Piracicaba, sendo 4660 o número de pessoas atendidas. Na sua área de abrangência reside uma população predominantemente jovem, com expressivo número de pessoas com doenças crônicas transmissíveis que exigem cuidado continuado.

A equipe está reorganizando o processo de trabalho com a habilitação da Estratégia Saúde da Família, com discussão do processo de acolhimento, análise da situação de saúde e territorialização. A realidade, até então, da USF Monte Líbano 1 é a organização de um processo de trabalho centrado na prática ambulatorial individual e que ocorre dentro do espaço físico da unidade de saúde.

Muitas vezes, este cuidado acontece com o profissional médico sendo o coordenador do cuidado-reflexo da centralidade médica no cuidado, o que dificulta a prática de atenção à saúde de forma interdisciplinar, integral e centrada no usuário.

O papiloma vírus humano, conhecido também como HPV, é um vírus que se instala na pele ou em mucosas e afeta tanto homens quanto mulheres. Atualmente, a infecção por HPV é a doença sexualmente transmissível (DST) mais frequente, ou seja, é a principal infecção viral transmitida pelo sexo⁸. Existem mais de 200 tipos diferentes identificados de HPV, entre os quais mais de 100 estão completamente sequenciados geneticamente e mais de 120 com sequenciamento parcial. Cerca de 45 tipos infectam o epitélio do trato ano genital masculino e feminino⁹.

Segundo a OMS, mais de 630 milhões de homens e mulheres (1:10 pessoas) estão infectadas pelo HPV¹⁰. No Brasil, estima-se que haja 9 a 10 milhões de infectados por esse vírus e que, a cada ano, 700 mil casos novos surjam, podendo ser considerada, portanto, uma epidemia¹¹. Cerca de 105 milhões de pessoas são positivas para o HPV no mundo¹².

1.2 Justificativa

Considerando as doenças de transmissão sexual no PSF Monte Líbano 1, observa-se que inexistente um processo sistematizado de acompanhamento de pessoas com HPV. Questiona-se a importância da prevenção, identificação e controle destes pacientes, já que a responsabilidade sanitária na área adstrita segue sendo da equipe de saúde, além das características da população.

Assim, o que fica aparente sobre o processo de trabalho da equipe Monte Líbano 1 é a falta de orientação para a família e pacientes sobre o que a equipe pode oferecer. Ademais, a equipe organiza-se numa lógica centrada na oferta de atendimentos na unidade de saúde.

A atual situação de desconhecimento do tamanho real do problema, número de pacientes infectados com HPV, condições clínicas destes pacientes, além do número expressivo da população com HPV, estabelecem um cenário rico para a execução desta proposta, já que pode fornecer informações fundamentais para a prática e planejamento da equipe.

Entende-se, ainda, que o momento de mudanças no processo de trabalho é oportuno para a inclusão na agenda da equipe desta temática, o que beneficiará a prática interdisciplinar.

Considerando a relevância desta temática será feito um estudo que possibilite verificar os pacientes com HPV, identificar os fatores que dificultam seu controle e o auto cuidado em relação ao tratamento medicamentoso e a transmissão desta doença.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Identificar a incidência e a prevalência de HPV em pacientes atendidos no PSF Monte Líbano 1 em Piracicaba/SP através de um projeto educativo.

2.2. Específicos

1. Capacitar a equipe de saúde (enfermeira, técnicas de enfermagem e os agentes comunitários de saúde) do PSF Monte Líbano 1 sobre o que é o HPV e os riscos das complicações aos pacientes.
2. Obter controle adequado destes pacientes com a doença.
3. Diminuir a incidência de transmissão desta doença.

3. METODOLOGIA

3.1 Cenários do estudo

O estudo será realizado no Posto de Saúde da Família Monte Líbano 1 ao noroeste da cidade de Piracicaba, estado de São Paulo.

A unidade de saúde credenciada ao Sistema Único de Saúde (SUS) possui atendimento em consulta médica e consulta de enfermagem aos portadores de HPV semanalmente e são agendados conforme demanda espontânea no posto de saúde ou durante as visitas domiciliares realizadas pela equipe de saúde rotineiramente.

3.2 Sujeitos da intervenção (público-alvo)

Serão incluídas no estudo as pacientes com idades entre 18 a 59 anos, independente do nível de instrução e que aceitem participar do projeto.

3.3 Estratégias e ações

Será proposto um plano de intervenção com a finalidade de capacitar a equipe de saúde do PSF Monte Líbano 1 para que seus integrantes sejam multiplicadores junto a população sobre o HPV, como deve ser sua prevenção, sinais da doença, via de transmissão e a realização correta do tratamento aos pacientes com sinais de HPV, tendo como principais sinais as verrugas ano genitais.

Após a identificação dos pacientes, os mesmos serão inclusos no grupo que receberá palestras semanais com uma hora de duração ministradas por integrantes da equipe de saúde, assim como serão também inclusos os pacientes de alto risco em adquirir a doença.

Ainda, consta também da intervenção ações de supervisão para as atividades da equipe de saúde, as quais permitam detectar precocemente pacientes com fatores de risco como forma de realizar diagnóstico precoce de HPV.

Haverá ainda a promoção de discussões com a equipe sobre a fisiopatologia do HPV, assim como discutir sobre as dúvidas que a equipe de saúde possui sobre a doença para poder orientar adequadamente os pacientes e seus familiares.

3.4 Avaliação e monitoramento

Os pacientes serão estimulados a responder entrevistas e questionários durante as reuniões e contar suas experiências positivas ou negativas para avaliação constante da efetividade do projeto pela equipe. Durante as reuniões da equipe cada semana será discutido o desenvolvimento do projeto para possíveis intervenções no caso de ser necessário discutir frequentemente os dados do SIAB com a equipe, a fim de instituir na equipe a importância deste sistema de informações na atuação profissional.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Alcançar um adequado atendimento da equipe com o melhor conhecimento desta doença, diagnóstico precoce da mesma e seguimento correto dos pacientes diagnosticados, adequadas orientações sobre o tratamento e os fatores de risco, assim como o cronograma das consultas e sua importância.

Conhecer o número de pacientes com HPV na área e manter o controle destes pacientes com o tratamento correto da doença e diminuir a incidência de pacientes com HPV na área de saúde Monte Líbano 1.

5. CRONOGRAMA

Atividades (2015)	Jan	Fev	Ma r	Abr	Mai	Ju n	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração e aprovação do Projeto	X	X	X	X	X							
Elaboração de instrumentos de avaliação					X							
Apresentação para equipes e comunidade					X							
Aplicação do instrumento					X	X	X	X	X	X		
Análise dos resultados									X	X		
Elaboração de relatório final											X	
Apresentação dos resultados para equipes e comunidade											X	X

6. REFERÊNCIAS

1. Nicolau Soares. Piracicabao rio e a ciudade ações de reaproximação.[Internet] 2012. [Citado 22/02/2015. Disponível em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/blogs/desafiosurbanos/2012/01/livro-conta-historia-da-relacao-entre-o-rio-e-a-cidade-de-piracicaba>
2. Carolina Gavioli. Jornal de Piracicaba. Piracicaba tem 388.412 habitantes, segundo estimativa do IBGE. 29/08/2014 [Citado 22/02/2015. Disponível em:

] <http://www.jornaldepiracicaba.com.br/capa/default.asp?p=viewnot&cat=viewnot&idnot=221057>.
3. Fausto Elias. Atla de desenvolvimento Humano no Brasil. atualizado 30/07/2013. [Citado 23/03/2015]. Disponível em:

<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2013/07/pior-idh-da-regiao-elias-fausto-tem-maior-evolucao-no-indice-em-20-anos.html>
4. Barjas Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, Estado de São Paulo. Lei complementar Nº 221. [Citado 23/02/2015] Disponível em:

<http://siave.camarapiracicaba.sp.gov.br/documento?sigla=lc&numero=221>
5. Plano Municipal de saúde. Período 2010 – 2013. [Citado 22/02/2015]. Disponível em:

<https://conselhodesaudepiracicaba.files.wordpress.com/2012/06/plano-municipal-de-sac3bade-2010-a-2013-22-05-10.pdf>
6. Lemes Adriana de Aquino E. S. Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017. [Citado 23/02/2015] Disponível em :

<http://www.saude.piracicaba.sp.gov.br/fileupload//rguidi/planomunicipaldesaude2014-2017.pdf>
7. Defavari Elaine Regina. Secretaria Municipal de Saúde (SEMS). Regimento Interno de los Serviço de enfermagem da Atenção Básica.
8. Burchell NA, Winer RL, Sanjosé S, Franco EL. Chapter 6: Epidemiology and transmission dynamics of genital HPV infection. Vaccine. 2006;24(S3):52-61.
9. Muñoz N, Castellsagué X, Berrington GA, Gissmann L. Chapter 1: HPV in the etiology of human cancer. Vaccine. 2006;24(S3):1-10.
10. Ferlay J, Bray F, Pisani P, Parkin DM. Globocan 2002 cancer incidence. Mortality and prevalence worldwide. IARC Cancer Base. 2004;5:123-9. 15.

11. Giraldo PC, Silva MJPMA, Fedrizzi EM, Gonçalves AKS, Amaral RLG, Eleutério Jr J, et al. Prevenção da infecção por HPV e lesões associadas com o uso de vacinas. *J Bras Doenças Sex Transm.* 2008;20(2):132-40. 16.
12. Clifford GM, Gallus S, Herrero R, Muñoz N, Snijders PJ, Vaccarella S. Worldwide distribution of human papillomavirus types in cytologically normal women in the International Agency for Research on Cancer HPV prevalence surveys: a pooled analysis. *Lancet.* 2005;366(9490):991-8.